|  |  |
| --- | --- |
| Programa de Pós Graduação em Ciência Política \_UFPESeminário Temático:**Teoria e Prática da Crise Contemporânea e seu efeitos** **sobre as regiões periféricas** |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Prof. Marcos Costa Lima Código da disciplina: CCP911 – Eletiva1º Semestre de 2016 |  |  |

Quarta-feira 14:00 - 18:00

1. **Ementa**

**A disciplina tem por objetivo discutir a Crise que afeta com gravidade o mundo contemporâneo desde 2008 e suas repercussões para as regiões periféricas. Como estrutura metodológica pretende aprofundar, inicial e teoricamente os diversos significados de *crise,* pois entendemos que a crise atual não se limita aos aspectos econômicos, mas também políticos, sociais, ambientais e de valores. Em segundo lugar, realizar uma genealogia das crises no século XX e como impactaram diversamente a sociedade mundial. Em terceiro lugar será dado destaque aos anos 1980 e 1990 quando se inicia com intensidade, não apenas o fenômeno da globalização, mas da financeirização, fator acelerador das crises. Em quarto lugar, os impactos específicos que a crise de 2008 está provocando nos países centrais e nos países do Sul, privilegiando a Europa, os EUA, a América latina e a Ásia. Finalmente, avaliar em que medida a crise global está provocando uma redefinição da hegemonia mundial.**

1. **Analítica do Curso e programa do Curso[[1]](#footnote-1):**
2. **A fenomenologia da Crise Mundial Contemporânea;**
3. **As teorias sobre as Crises;**
4. **A história das crises no Século XX;**
5. **Os anos 1980/1990: globalização e financeirização;**
6. **Os efeitos regionais e territoriais da Crise;**
7. **A Crise Ambiental;**
8. **A Crise Política;**
9. **Está em jogo uma redefinição da hegemonia mundial?**
10. **Avaliação:**

**Os alunos serão avaliados em função de 3 critérios:**

* **Apresentação de seminário**
* **Elaboração de um artigo com mínimo de 15 páginas**
* **Participação em sala de aula**
1. **Calendário**

**Março: 16,23, 30**

**Abril:6,13,20,27**

**Maio:4,11,18,25**

**Junho: 1,8,15,22, 29**

1. **Referências:**

**AGLIETTA, Michel (1998), “**Lidando com o risco sistêmico”. In:Economia e Sociedade, (11), Campinas 1:32, dez.

**ANDRADE,** Rogério P.**; PALLUDETO,** Alex W. A **(2013), “**Harvey e o enigma da crise financeira econômica recente”. Revista Economia contemporânea,v.17, n3,set-dez, p. 570

BELLO, Walden (2016), “The Tyranny of Global Finance. In Nick Burton & Deborah Ead (Editors): *State of Power 2016:* [*www.TNI.org*](http://www.TNI.org)*.*

\_\_\_\_\_ (2009), La crisis capitalista y las respuestas política de la isquierda”.in: Jairo Estrada Álvarez ( compilador): *Crisis capitalista: economia, política y movimiento*. Bogotá: Espacio Critico Ediciones., p.

**BRENNER, Robert (2009), “**Un análisis histórico –económico clásico de la actual crise. In: Jairo Estrada Álvarez ( compilador): *Crisis capitalista: economia, política y movimiento*. Bogotá: Espacio Critico Ediciones., p.19

**CARVALHO, Fernando Cardim de (2009), “Keynes, FDR e a Grande depressão”.** In: Flávio Limoncic & Franscisco Carlos P. M. (Org.): *A Grande depressão.* Rio de janeiro:Civilização Brasileira.p.65

**CINTRA, Marcos Antonio Macedo e Prates, Daniela M. (2011),** “Os Países em desenvolvimento diante da crise financeira global”. In: Luciana Acioly e Rodrigo Pimentel F.Leão: *Crise Financeira Global.* Brasília: IPEA, p. 11:46.

**CHESNAIS, François** Org. (2005), *A finança mundializada.* São Paulo: Boitempo.

\_\_\_\_\_ (2002), “Racines, gênese et conséquences Du krach boursier rampant” ( 1.partie). in: Carré Rouge, nº 23, p.11:24

**CORREA, Eugenia (2015), “**Reformas estructurales: continuidad y Financeirizacion. Los países de América Latina que dejaron La Condicionalid Del Fondo Monetario Internacional”, In: Gregório Vidal (org.)Estados Unidos, Europa, Asia. América latina. La crisis va y se generaliza. México: Caecid/MAPorrua editores.p.145

**GILPIN,** **Robert** (2004), *O desafio do capitalismo Global.* Rio de janeiro: Ed. Record, caps. Introdução, 1, 5, 10 e 11.

GONTIJO, Claudio (sd), A teoria das crises financeiras: uma apreciação critica: Anpec.

**GUILLÈN, Arturo (2015), *La Crisis Global em su laberinto.*** México: Biblioteca Nueva/Universidad Autonoma Metropolitana.

HARVEY, David (2009), “Estamos realmente ante El fin Del neoliberalismo? La crisis y La consolidación de lãs classes dominantes”. In: Jairo Estrada Álvarez ( compilador): *Crisis capitalista: economia, política y movimiento*. Bogotá: Espacio Critico Ediciones., p.37.

KATZ, Cláudio (2009), “América latina frente a La crisis global”. In: Jairo Estrada Álvarez ( compilador): *Crisis capitalista: economia, política y movimiento*. Bogotá: Espacio Critico Ediciones., p.139.

KRUGMAN, Paul

**MAGDOFF, H (2003),** *Imperialism without Colonies.* New York: Monthly Review Press.

MAGDOFF, H & FOSTER, J.B. (2011), What every environmentalist needs to know about capitalism. New York: Monthly Review

**MARSHALL, Wesley C (2013), “Las contradiciones terminales de la Europa”.** In: Gregorio Vida, Arturo Gullén y José Diniz (Coords): América latina: Como construir el desarrollo hoy?, México: Fondo de Cultura Económica, p.10

3ª.

MEDEIROS, Carlos (1998), “Raízes estruturais da crise financeira asiática e o enquadramento da Coréia”. In: Economia e Sociedade (11), Campinas, 151:72.

NAVEIRO, Omar de Léon (2015), “América Latina ante La crisis: El valor de lãs respuestas estructurales”. In: Gregório Vidal (org.)Estados Unidos, Europa, Asia. América latina. La crisis va y se generaliza.Gregorio Vidal (Org.). México: Caecid/MAPorrua editores.p171

**NAYYAR, Deepak** (2013), *A Corrida pelo crescimento. Países em desenvolvimento na economia mundial.* Rio de janeiro: Contraponto. Caps. 2,8 e 9.

OLARI, Romulo Soares (1984), “A concepção keynesiana das crises econômicas e sua crítica com base em Marx”. In: Revista de economia Política, v 4, n.2 abr-jun, p.87:110.

PECK, Jamie. THEODORE, NIK; BRENNER, Neil (2012).” Mal estar no pós-neoliberalismo. In Novos Estudos Cebrap, n.92, março, p. 59:78

PICKETTY, Thomas , Saez, Emmanuel (2012), “Top Incomes and the Great Recession: Recent Evolution and Police Implications. Washington DC: IMF

PRADO, Luis Carlos Delorme (2009), “ A economia política da grande depressão da década de 1930 nos EUA: visões da crise política econômica”. In: Flávio Limoncic & Franscisco Carlos P. M. (Org.): *A Grande depressão.* Rio de janeiro:Civilização Brasileira.p.13

**SALAMA**, Pierre (2014), *Des pays toujours émergents?* Paris: la documentation française. Caps.1, 2, 4

**SERFATI,** Claude (2002), “La Crise du capitalisme au coeur de l’imperialsime dominant. Le militarisme, la guerre et la crise du capitalisme”.in: Carré Rouge, nº 23, p.3:10

# \_\_\_\_\_ (2015), « les racines financières des groupes industriels mondiaux », Paris : Ires : mimeo

**STRANGE**, Susan (1998), *Mad Money. When markets outgrow governments.* Michigan: The University od Michigan Press. Caps. 5 ,8 e 10

STOTZ, Eduardo e Ivaldo Pontes (2009), “A crise econômica mundial e a teoria marxista sobre a crise”. Mimeo.

STREECK, Wolfgang(2014), “How will capitalism end?” in: new Left review, n.87, may-june.

**SWEEZY**, Paul (1994)  **Triumph of Financial Capital.** *This article was originally a lecture presented at a conference organized by the Association of Graduates of the Faculty of Economics of the University of Istanbul, Turkey, on April 21, 1994.*

**VIDAL, Gregório (2013), “Algunas propuestas de lectura de la crisis actual: la austeridad no conduce al crescimiento de la economia”.** In: Gregorio Vida, Arturo Gullén y José Diniz (Coords): América latina: Como construir el desarrollo hoy?, México: Fondo de Cultura Económica, p.29 .

\_\_\_\_\_(2015), “Estados Unidos, Corporaciones, Financiarizacióny desigualdad en el contexto de la crisis”. In: Gregório Vidal (org.)Estados Unidos, Europa, Asia. América latina. La crisis va y se generaliza.Gregorio Vidal (Org.). México: Caecid/MAPorrua editores.p.19

1. **As Referências Bibliográficas podem ser ampliadas ou reduzidas em comum acordo com os alunos.** [↑](#footnote-ref-1)